



**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 De todas as mudanças que a humanidade sabe que enfrentará nas próximas décadas – as climáticas, a
2 ascensão da Inteligência Artificial (IA), a revolução na edição genética – nenhuma é tão previsível em seus efeitos
3 quanto o envelhecimento.

4 A expectativa de vida nas economias industrializadas aumentou em mais de 30 anos desde 1900 e, pela
5 primeira vez na história da humanidade, há mais pessoas acima de 65 anos do que com menos de 5 anos – tudo
6 graças a uma combinação da crescente longevidade e da queda da fertilidade. Observamos essas tendências há
7 anos; os demógrafos puderam traçá-las décadas atrás. E, no entanto, não estamos preparados para as
8 consequências.

9 Não estamos preparados econômica, social, institucional e tecnologicamente. Uma grande quantidade de
10 empregadores nos EUA – tanto na indústria quanto nos governos – está passando pela fuga de cérebros provocada
11 pela aposentadoria de trabalhadores experientes e idosos. Ao mesmo tempo, desempregados mais velhos lutam
12 para encontrar boas vagas, apesar das taxas de desemprego atualmente serem as menores dos últimos 50 anos.
13 Enquanto isso, metade dos empregados mais velhos é demitida antes de preparar-se para a aposentadoria e 25%
14 dizem que planejam nunca parar de trabalhar. Os sistemas de transporte público, fora das grandes cidades, não
15 está preparada para uma população maior de usuários, mais envelhecida e que não dirige. Os EUA também
16 enfrentam escassez de profissionais que dão assistência a idosos, a situação só piora à medida que a demanda
17 aumenta. Enquanto isso, a assistência “informal” a idosos retira anualmente da economia US\$ 522 bilhões –
18 principalmente de mulheres que reduzem sua jornada de trabalho, ou deixam completamente o emprego, para
19 cuidar dos idosos.

20 Os problemas relatados podem ser resolvidos. É estranho, por exemplo, que os empregadores estejam
21 enfrentando uma crise de aposentadoria ao mesmo tempo em que muitos trabalhadores mais velhos precisam lutar
22 para provar seu valor – é como um incêndio florestal coexistindo com uma chuva torrencial. É estranho que uma
23 sociedade como a nossa ainda coloque obstáculos no caminho de candidatos mais velhos ao emprego.

24 O MIT AgeLab abordou um desses paradoxos em particular: a profunda incompatibilidade entre produtos
25 criados para pessoas mais velhas e os que elas realmente precisam e desejam. Alguns exemplos, apenas 20% das
26 pessoas que poderiam se beneficiar de aparelhos auditivos os procuram. Apenas 2% das pessoas com mais de 65
27 anos buscam tecnologias de resposta pessoal a emergências – os dispositivos portáteis que ligam para o 190
28 pressionando apenas um botão – e muitos (talvez até a maioria) dos que os possuem se recusam a apertar o botão
29 de chamada mesmo depois de sofrer uma queda séria. A história nos dá outros exemplos de tais produtos que não
30 funcionam, desde carros amigáveis até alimentos misturados e telefones celulares de tamanho grande.



31 Em todos os exemplos, os designers de produtos pensaram entender as demandas dos idosos, mas
32 subestimaram como os consumidores mais velhos fugiam de qualquer produto exalando um cheiro de “velhice”.
33 Afinal, não há dúvida que os dependentes de resposta pessoal de emergência são para “idosos” e, como a Pew
34 Research relatou, apenas 35% das pessoas com 75 anos ou mais se consideram “velhas”.

35 Há uma lacuna de expectativas entre o que os consumidores mais velhos querem de um produto e o que
36 a maioria oferece. Se você precisar de um aparelho auditivo, mas ninguém produz um que você ache que vale a
37 pena comprar, isso poderá trazer sérias consequências para sua qualidade de vida, levando-o ao isolamento social
38 e a riscos físicos futuros.

39 Mas até aqui o mais importante questionamento não foi respondido. Por que os produtos criados para
40 pessoas mais velhas parecem tão pouco inspiradores, são grandes, bege e chatos? Não é que os idosos não tenham
41 dinheiro. A população com mais de 50 anos controla 83% da riqueza das famílias nos EUA e gastou mais em
42 2015 do que aquelas com menos de 50 anos: quase US\$ 8 trilhões. É verdade que essa riqueza é distribuída de
43 maneira desigual, mas se existissem produtos melhores eles seriam mais comprados pelas pessoas com mais
44 dinheiro.

45 E não é mais possível argumentar que o problema é que as pessoas mais velhas não são conhecedoras de
46 tecnologia. Talvez esse estereótipo tenha sido verdadeiro – em 2000 -, quando apenas 14% das pessoas acima 65
47 anos nos Estados Unidos usavam a Internet -, mas isso é passado. Hoje, 73% da população – na mesma faixa
48 etária – está online e metade possui smartphones.

49 Então, qual o motivo desta lacuna?

50 Existe uma explicação – e contém pistas de como podemos transformar muitos problemas paradoxais do
51 envelhecimento global em novas oportunidades.

52 A causa dos problemas trazidos à luz do dia – entre produtos e expectativas dos consumidores, entre
53 empregador e trabalhador mais velho, entre o que as pessoas de 75 anos pensam sobre velhice e sua autoimagem
54 – é muito simples. “Velhice”, como a conhecemos, é um conceito inventado.

55 Há 200 anos, ninguém pensava nos “idosos” ou “velhos” como um problema populacional a ser resolvido,
56 mas isso mudou graças a uma confluência de avanços científicos e uma construção cultural. Na primeira metade
57 do século XIX, os médicos, nos EUA e no Reino Unido, acreditavam que a velhice biológica ocorria quando o
58 corpo ficava sem uma substância conhecida como “energia vital”, que, como a energia de uma bateria descartável
59 era consumida durante a vida inteira pela atividade física, e nunca poderia ser reabastecida. Quando as pessoas
60 começavam a apresentar sinais de envelhecimento (cabelos brancos, menopausa, etc.), a única saída clinicamente
61 correta era insistir para que reduzissem suas atividades. “Se a morte resulta de um suprimento esgotado de energia,
62 o objetivo era retê-la a todo custo”, escreveu a historiadora Carole Haber em seu livro de 1994, *Old Age and the*
63 *Search for Security (Velhice e a Busca por Segurança, em tradução livre)*, “se alimentando corretamente, vestindo
64 roupas adequadas, e realizando (ou abstendo-se) de certas atividades”. Sexo e trabalho físico eram considerados
65 especialmente desgastantes.



66 Na década de 1860, novos conceitos de patologia começaram a substituir o da energia vital na Europa
67 continental e acabaram chegando aos EUA e Reino Unido. Enquanto isso, entretanto, discussões sobre
68 desenvolvimento social e econômico preservariam como em âmbar a concepção de velhice como um período de
69 descanso passivo.

70 No local de trabalho cada vez mais mecanizado, a eficiência era a nova palavra de ordem. O trabalhador
71 mais velho, com pouca energia vital, foi um alvo fácil. Pensões privadas – introduzidas pela American Express
72 em 1875 e que explodiram nas décadas seguintes – foram a resposta pela preocupação humanitária com
73 funcionários aposentados, mas, também, por darem aos gerentes a cobertura moral necessária para demitir
74 trabalhadores mais velhos.

75 No início da 1ª Guerra Mundial, a primeira metade da narrativa moderna sobre a velhice foi escrita: os
76 idosos constituíam uma população em extrema necessidade de assistência. Foi somente depois da 2ª Guerra
77 Mundial que a segunda metade foi desenvolvida na forma dos “anos dourados” por Del Webb, um gênio do
78 marketing, construtor da Sun City, a meca da aposentadoria no Arizona.

79 Os anos dourados posicionaram a aposentadoria não como algo ruim que seu chefe fez com você, mas
80 como um período de recompensa por uma vida inteira de trabalho duro. Quando a aposentadoria se tornou
81 sinônimo de lazer, toda a concepção de velhice do século XX se formou: se você não era o tipo de pessoa mais
82 idosa que era carente – por dinheiro, por ajuda nas tarefas diárias, por atenção médica – então você deve ser o tipo
83 que era ganancioso: por uma vida fácil e de luxos consumistas.

84 Com os desejos e as necessidades atendidas, essa imagem de Janus (deus romano das mudanças e
85 transições) deu a impressão de grandeza, mas, na verdade, criou uma imagem ruim das pessoas mais velhas. Ser
86 velho significava ser sempre um tomador, nunca um doador; sempre um consumidor, nunca um produtor.

FONTE: <https://www.maturijobs.com/pesquisas/a-velhice-e-um-conceito-inventado-que-prejudica-a-todos-parte-i/>

01) De acordo com o texto

- (A)** O Brasil tem apresentado expectativa de vida acima dos 65 anos, enquanto a taxa de mortalidade infantil antes dos 5 anos é grande. Por isso a população idosa é maior que a infantil.
- (B)** Há décadas, as pesquisas sobre a taxa de fecundidade indicam uma diminuição em diversas partes do mundo, sobretudo nos países desenvolvidos, implicando maior oportunidade de trabalho para as pessoas idosas.

- (C)** O envelhecimento é um processo que está vinculado a uma série de alterações biológicas, mas não necessariamente está vinculado apenas a perdas e limitações; pelo contrário, depende da autoestima de cada um manter inserido na sociedade, mesmo em idade avançada.
- (D)** O ser humano, com o envelhecimento, já não comete tolices nem se deixa enganar facilmente.



- 02)** A declaração “*Ser velho significava ser sempre um tomador, nunca um doador; sempre um consumidor, nunca um produtor*” (L.85/86) tem caráter
- (A) analítico.
(B) restritivo.
(C) retificador.
(D) sintético.
- 03)** Tem função predicativa o termo
- (A) “próximas” (L.1).
(B) “velhas” (L.25).
(C) “descartável” (L.58).
(D) “sinônimo” (L.81)
- 04)** Há ocorrência de predicado verbal em
- (A) “nenhuma é tão previsível em seus efeitos” (L.2).
(B) “são grandes” (L.40).
(C) “era consumida durante a vida inteira pela atividade física” (L.59).
(D) “que era ganancioso” (L.83).
- 05)** Exerce a mesma função sintática de “da humanidade” (L.5) a expressão
- (A) “de profissionais” (L.16).
(B) “dos idosos” (L.31).
(C) “de velhice” (L.68).
(D) “de assistência” (L.76).
- 06)** A alternativa em que o emprego do recurso linguístico que aparece nesse texto está devidamente explicado é a
- (A) “do que” (L.5) expressa comparação e não admite apenas o uso de “que” para indicar a mesma ideia.
(B) “à medida que” (L.16) introduz uma ideia de causa em relação à ideia anterior.
(C) “mais”, em “pessoas mais velhas” (L.45) está empregado como reforço de “pessoas” (L.45).
(D) “Existe” (L.50) pode ser substituída pela forma verbal “há” (L.35) sem nenhum prejuízo de ordem gramatical, o mesmo não ocorrendo em relação à substituição de “há” (L.5) por “Existe” (L.50).
- 07)** Sobre os recursos linguísticos usados no texto, identifique a afirmativa verdadeira
- (A) “se” (L.43) introduz uma condição para a concretização do que se afirma depois.
(B) A partícula “s”, em “podemos” (L.50) é indicadora de plural.
(C) A letra “h”, em “historiadora” (L.62), na palavra em se encontra, representa uma consoante brasileira.
(D) “velhas” (L.34) exerce a mesma função sintática de “velhos” (L.74).
- 08)** Sobre os elementos linguísticos que compõem o texto, é correto afirmar.
- (A) O conectivo “ou” (L.34) expressa ideia de adição.
(B) O termo “Por que” (L.39), na forma como está grafado, pode ser usado, na forma como está grafado, no final da frase em que se encontra, ressaltando-se na forma minúscula.
(C) A expressão “até” (L.39) dá ideia de limite.
(D) As palavras “que” (L.22) e “que” (L.79), têm a mesma função morfológica.
- 09)** No texto, funciona como agente da ação verbal
- (A) “pela fuga” (L.10).
(B) “pelas pessoas” (L.43).
(C) “pela preocupação” (L.72).
(D) “por atenção médica” (L.82).
- 10)** A ação expressa pela forma verbal transcrita à esquerda que está corretamente indicada é
- (A) “podem” (L.20) – concluída no presente.
(B) “existissem” (L.43) – contínua no presente.
(C) “formou” (L.81) – habitual no passado.
(D) “significava” (L.86) – contínua no passado
- 11)** A função dos travessões, na linha 10, é
- (A) explicar o termo “empregadores”.
(B) sintetizar o pensamento expresso antes.
(C) justificar o local nos EUA.
(D) acrescentar um dado a mais na informação.



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

12) A base primitiva de formação das palavras “envelhecimento” (L.3) e “riqueza” (L.42), respectivamente, é

- (A) substantivo e substantivo.
- (B) adjetivo e substantivo.
- (C) verbo e adjetivo.
- (D) adjetivo e adjetivo.

13) Há a ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, na alternativa

- (A) “puderam” (L.7) – “tanto” (L.10) – “cérebros” (L.10).
- (B) “situação” (L.16) – “mulheres” (L.18) – “problemas” (L.20).
- (C) “portáteis” (L.27) – “tamanho” (L.30) – “exalando” (L.32).
- (D) “tecnologia” (L.46) – “velhos” (L.55) – “produtor” (L.86).

14) Sobre os recursos linguísticos usados no texto, identifique a afirmativa verdadeira

- (A) “ou” (L.18) introduz, no contexto em que se insere, uma retificação em relação à ideia anterior.
- (B) “como” (L.33) expressa ideia de comparação no contexto em que se insere.
- (C) “produtos” (L.43) exerce a mesma função sintática de “problema” (L.45).
- (D) O verbo *haver*, em “Há 200 anos” (L.55) está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, admite a substituição por *fazer*, entretanto, deverá ser empregado em sua forma plural *fazem*.

15) Há correspondência entre a forma verbal simples “abordou” (L.24) e a composta em

- (A) tem abordado.
- (B) tinha abordado.
- (C) tivesse abordado.
- (D) terá abordado.

16) Considere que você baixou um arquivo como um protetor de telas, mas, depois da instalação, diversos outros programas ou comandos também foram executados. Que tipo de malware é responsável por tal ação?

- (A) Adware.
- (B) Spyware.
- (C) Cavalo de Troia.
- (D) Worm.

17) Existem dados que são importantes para o computador funcionar corretamente e não podem ser apagados mesmo se tiver uma queda de energia e desligar o PC. Que tipo de memória do computador é responsável por não haver essa perda?

- (A) Memória ROM.
- (B) Memória Cache.
- (C) Memória RAM.
- (D) Memória Flash.

18) Dentro do Windows 7, no painel de navegação do Windows Explorer, para acessar os itens da Área de trabalho, e também todos os locais que você acessou recentemente, no seu computador ou na rede, basta clicar na seguinte categoria:

- (A) Rede.
- (B) Computador.
- (C) Favoritos.
- (D) Biblioteca.

19) No navegador Mozilla Firefox 47.0.1, para adicionar novas funcionalidades, como adicionar botões nas barras, e até novos atributos ao navegador, deve-se acessar no menu Ferramentas, a opção:

- (A) Downloads.
- (B) Propriedades.
- (C) Console.
- (D) Complementos.

20) Ao clicar na opção Formatar Células no Excel 2010, uma caixa de diálogo referente à formatação das células se abre, habilitando, dentre outras, a seguinte categoria para formatação de número:

- (A) Romano.
- (B) Científico.
- (C) Financeiro.
- (D) Ordinal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

21) São pastas utilizadas como divisórias dentro de unidades de condicionamentos maiores e, geralmente coloridas, elas permitem criar subdivisões dentro de outras pastas. A afirmação anterior, refere-se a:

- (A) Pastas A-Z.
- (B) Pastas Sanfonadas.
- (C) Pastas em L.
- (D) Pastas Suspensas.

22) Em dispositivo de armazenamento de dados de um computador, o armazenamento de trilhões de bytes, é possível para dispositivos com capacidade na ordem de:

- (A) Terabytes.
- (B) Megabytes.
- (C) Gigabytes.
- (D) Kilobytes.

23) Dentre os periféricos de um computador listados abaixo, assinale aquele que é considerado um periférico de entrada e saída:

- (A) Webcam.
- (B) Monitor Touch Screen.
- (C) Impressoras matriciais.
- (D) Leitor de cartão magnético.

24) As caixas box são bastante utilizadas nos arquivos intermediários, e seu tamanho é próprio para o acondicionamento:

- (A) Somente de folhas Ofício.
- (B) Somente de folhas A4.
- (C) De folhas A5, A4 e Ofício.
- (D) De folhas A4 e Ofício.

25) Assinale a afirmação incorreta no que diz respeito às autarquias públicas:

- (A) É o serviço autônomo, criado por lei, jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, para seu melhor funcionamento.
- (B) As autarquias representam uma extensão da Administração Direta, realizando atividades do Estado, que só podem ser realizadas por entidades de direito público.
- (C) Criadas para fins de especialização da Administração Pública, desempenhando um serviço específico, com autonomia em relação ao Poder central.
- (D) Assim como todas as demais entidades administrativas, encontram-se subordinadas a um determinado órgão da Administração Direta, ou seja, elas se submetem ao controle hierárquico da administração centralizada.

26) A afirmação abaixo, refere-se a:

O texto apresenta-se seguidamente, sem parágrafos, ocupando cada linha inteira, sem espaços em branco ou rasuras, para evitar fraudes. A fim de ressaltar os erros, durante a redação, usar-se-á a palavra digo; se for constatado erro ou omissão, depois de escrito o texto, usar-se-á a expressão em tempo.

- (A) Circular.
- (B) Memorando.
- (C) Ata.
- (D) Portaria.

27) Em um arquivamento onde há a ordenação alfabética, a disposição dos documentos ou pastas é realizada de acordo com a sequência das letras do alfabeto. Quando se trata de assuntos, pode ser classificada como:

- (A) Dicionário e Cronológico.
- (B) Enciclopédico e Dicionário.
- (C) Dicionário e Geográfico.
- (D) Enciclopédico e Cronológico.



28) São exemplos de autarquias públicas, exceto:

- (A) Fundação Getúlio Vargas – FGV.
- (B) Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.
- (C) Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.
- (D) Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

29) Com relação ao Edital, é correto afirmar que:

- (A) É o acordo de vontades firmado pelas partes objetivando criar direitos e obrigações recíprocas. Tratando-se de negócio jurídico bilateral ou plurilateral, pressupõe o consenso, capacidade das partes (contratantes), objetivo lícito e vontade sem vício.
- (B) Instrumento pelo qual a Administração dá conhecimento ao público sobre atos deliberativos.
- (C) Acordo firmado por entidades públicas de qualquer espécie, ou entre estas e entidades particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes.
- (D) Ato administrativo destinado a prover situações gerais e individuais, abstratamente previstas de modo expresse, ou implícito na lei.

30) Quando levamos em conta o tempo de existência de um arquivo, os arquivos de segunda idade são:

- (A) A documentação mais atual e frequentemente consultada.
- (B) Documentos que perderam o valor administrativo e cujo uso deixou de ser frequente
- (C) Conservados somente por causa de seu valor histórico, informativo para comprovar algo para fins de pesquisa em geral
- (D) Documentos que vieram do arquivo corrente, porque deixaram de ser usados com frequência.

31) O preâmbulo é uma parte componente de qual documento listado abaixo?

- (A) Relatório.
- (B) Procuração.
- (C) Requerimento.
- (D) Ofício.

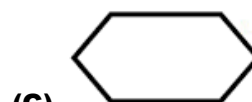
32) O ato pelo qual as autoridades competentes (titulares de órgãos) determinam providências de caráter administrativo, visando a estabelecer normas de serviço e procedimentos para o(s) órgão(s), bem como definir situações funcionais e medidas de ordem disciplinar, é denominado de:

- (A) Resolução.
- (B) Decreto.
- (C) Atestado.
- (D) Portaria.

33) No arquivamento de documentos realizado por ordenação alfabética, as regras de alfabetização dizem que:

- (A) Quando houver sobrenomes iguais, prevalece a ordem alfabética do último nome.
- (B) Os sobrenomes que exprimem grau de parentesco como Filho, Júnior, Neto, Sobrinho devem ser considerados na ordenação alfabética.
- (C) Sobrenomes compostos de um substantivo e um adjetivo ou ligados por hífen não se separam.
- (D) Os artigos e preposições, tais como a, o, de, d', da, do, e, um, uma, devem ser considerados durante a ordenação.

34) Em um fluxograma, a decisão é representada por qual dos símbolos abaixo?





35) A supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica, refere-se:

- (A) A uma diretriz da assistência social.
- (B) A um princípio da assistência social.
- (C) A modelo de gestão da assistência social.
- (D) A um programa da assistência social.

36) A falta da assiduidade e da pontualidade pode ser prejudicial para o colaborador que não os pratica e para a empresa contratante. Dentre os principais problemas associados à falta desses dois hábitos no trabalho, assinale abaixo àquele que se refere à afirmação abaixo:

Com a imagem prejudicada pela falta de compromisso, o colaborador pode ser colocado de escanteio quando houver oportunidade de crescimento.

- (A) Produtividade.
- (B) Estagnação.
- (C) Influência.
- (D) Credibilidade.

37) São serviços de protocolo, exceto:

- (A) Controle de tramitação de correspondências.
- (B) Registro de correspondências.
- (C) Expedição de correspondências.
- (D) Empréstimos de documentos.

38) Julgue se as afirmações abaixo são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:

- I. As relações interpessoais e o clima do grupo influenciam-se recíproca e circularmente, caracterizando um ambiente agradável e estimulante, ou desagradável e adverso, ou neutro e monótono.
- II. O relacionamento interpessoal refere-se à capacidade do indivíduo de conhecer a si. É o reconhecimento de habilidades, necessidades, desejos e inteligências próprias, a capacidade para formular uma imagem precisa de si próprio e a habilidade para usar essa imagem para funcionar de forma efetiva.

III. O exercício da habilidade interpessoal se dá conhecendo, analisando e distinguindo sentimentos (intenções, motivações, estados de ânimo) pertencentes ao outro e controlando sua reação em função destes sentimentos.

- (A) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- (B) Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
- (C) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
- (D) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

39) A abreviatura “P.S.” se refere ao seguinte termo:

- (A) Observação.
- (B) Atenção.
- (C) Retificação.
- (D) Depois de escrito.

40) Denomina-se correspondência oficial o conjunto de papéis que estabelece a comunicação entre as instituições públicas. Quanto à apresentação, ela pode ser:

- (A) Simples, epigrafada e com tópicos.
- (B) Aberta, fechada e mista.
- (C) Única, circular e composta.
- (D) Denteada, bloco e sumarizada.